















e na interação entre os atores envolvidos. Por meio das atividades realizadas no Moodle os alunos planejaram, especificaram os principais itens de suas pesquisas e identificaram métodos a utilizar para elaboração da mesma.

## 5. Considerações Finais

Segundo Machado *et al.* (2014b), a comunicação é a principal “ferramenta” para a orientação de TCC em Ead, sendo necessário utilizar as TIC para auxiliar nesse processo. Após a execução do estudo de caso e realização de análise dos dados coletados, pode-se confirmar a hipótese criada, neste trabalho, sobre a contribuição do AVA no processo de estruturação de TCC no projeto de especialização para o público previamente definido, como forma de capacitação desse grupo.

Bastos *et al.* (2016) corroboram a importância do planejamento e utilização de recursos tecnológicos no processo de mediação de TCC. É de extrema importância a utilização das TIC para impulsionar o aluno a planejar os métodos de pesquisa, a interagir frequentemente com seu orientador, construindo por etapas seu TCC e tornando o processo menos cansativo uma vez que a delimitação dos “passos” facilita nessa “longa caminhada”, no desenvolvimento de seu trabalho final.

Em estudos realizados por Antunes *et al.* (2011) evidencia-se a preocupação em otimização do processo de orientação, devido a escassez de tempo, por meio da elaboração do projeto de pesquisa na disciplina de metodologia da pesquisa e o estabelecimento de ferramentas de apoio e monitoramento. Confirmando esses dados a pesquisa demonstrou o impacto do fator tempo e a dificuldade da escrita uma vez que alguns alunos estão a mais de dezessete (17) anos afastados do processo de produção textual acadêmico. Assim enfatiza-se a importância do roteiro elaborado mediado pelo AVA, que por meio da disciplina de metodologia de pesquisa científica, proporcionou ensino-aprendizagem em métodos para pesquisa, planejou antecipadamente as etapas para elaboração dos itens de pesquisa (estruturação) da monografia e incentivou a comunicação para orientação, sendo esses primordiais para a elaboração e desenvolvimento de TCC.

Com base na análise dos dados e estendendo a discussão para trabalhos futuros, além da contribuição do AVA nesse processo, identificou-se a necessidade de aperfeiçoar por meio desses ambientes o processo (método) de interação entre os protagonistas envolvidos (orientando e orientador) e a estruturação de TCC, utilizando métodos de Gestão do Conhecimento – GC. Segundo Dalkir (2005), a GC incorpora tanto a captura e armazenamento da perspectiva do conhecimento como a valorização dos ativos intelectuais. Inicialmente aplicada somente nas organizações, a GC busca por uma melhora em métodos e processos, proporcionando um ambiente que intensifique a construção e disseminação do conhecimento em trabalhos científicos por meio de pessoas, processo e tecnologia.

Cada vez mais, as práticas de GC vêm sendo aplicadas no contexto educacional por meio principalmente dos AVA. Neles são elaborados espaços colaborativos onde a construção e compartilhamento do conhecimento tanto tácito (conhecimento pessoal) como explícito (conhecimento registrado de forma tangível) é seu principal objetivo. Cabe estudo sobre a forma de criação e compartilhamento desse conhecimento por meio do AVA tendo como base os modos de conversão de conhecimento elaborado por Takeuchi e Nonaka (2009) modelo SECI – Socialização, Externalização, Combinação e Internalização, e por meio do estudo desses métodos nas ferramentas de TIC do AVA poder elencar boas práticas no processo de estruturação de trabalhos de conclusão de cursos mediadas por esses ambientes.



## Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC

## Referências

ANTUNES, Elaine di Diego et al. Desafios na Construção do Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Negociação Coletiva / Modalidade a Distância. **Renote - Novas Tecnologias na Educação**, v. 2, n. 9, maio 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/25140/14625>>. Acesso em: 03 jul. 2017.

BASTOS, Isis Maria Monteles et al. O uso de ferramentas de interação e comunicação na orientação de trabalhos de conclusão de cursos a distância. **Revista Espacios**, v. 22, n. 37, maio 2016. Disponível em: <<http://www.revistaespacios.com/a16v37n22/163722e2.html>> .Acesso em: 01 jul. 2017.

DALKIR, Kimiz. **Knowledge Management in Theory and Practice**. Elsevier, 2005.

FREIRE, Patrícia de Sá. **Aumente qualidade e quantidade de suas publicações científicas: Manual para elaboração de projetos e artigos científicos**. 1. ed. - Curitiba, PR: CRV, 2013.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

KLEIMAN, A. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das letras, 1995.

LACERDA, A. L. **CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN INSTRUCIONAL AO ENSINO PRESENCIAL DE FÍSICA APOIADO POR AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**. 2013. 246 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACHADO, Andrea de Bem et al. COMUNICAÇÃO NA EAD: UMA ANÁLISE NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA. In: **CIAED- CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, 20, 2014a, Florianópolis. Anais. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/98.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2016.

MACHADO, Andreia de Bem et al. ORIENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE BRASILEIRA. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 2, n. 12, p.149-158, dez. 2014b.  
MARCONI, A.M; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologias científica**. 2.ed. São Paulo: Atlas 2010.

PEREIRA, Alice T. Cybis. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2007. 210 p.

ROCHA, Henrique Martins. Abordagem metodológica na análise de dados de estudos não-paramétricos, com base em respostas em escalas ordinais. **Gepros**, São Paulo, v. 3, n. 6, p.77-91, abr. 2011. Disponível em: <<http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/article/view/649/358>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

SALDANHA, Camila Teixeira. **Interação nos Fóruns de Discussão: Uma análise Linguística**. 2011. 201 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

SILVA, R. S. **Moodle para autores e tutores**. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

VICENTIN, Robson Luis. **Um ambiente Virtual de Aprendizagem como Instrumento de Apoio ao Processo de Orientação em uma Pós- Graduação em Arquitetura: Estudo de caso PósARQ**. 2007. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

SILVA, Ana Paula Costa e; SIHLER, Anelise Pereira; SILVA, Chris Alves da. ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTADA NA INTERAÇÃO. **Renote - Novas Tecnologias na Educação**, UFRGS, v. 10, n. 1, p.1-07, jul. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/renote/article/download/30855/19211>>. Acesso em: 15 maio 2016.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Cambridge, Cambridge University Press, 1984.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 320 p.

URIARTE, Luiz Ricardo. **Modelo de Ambiente para Orientação a Distância**. 2003. 185 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia de Produção, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

---

<sup>1</sup>A sigla ou o termo AVA é utilizado neste trabalho como sinônimo de Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem- AVEA, abrangendo em seu entendimento o ensino-aprendizagem. De acordo com a concepção de Pereira (2007) o termo AVA é mais difundido no Brasil e objetiva proporcionar meios para que ocorra aprendizado ressaltando a importância de ensino nesse processo.

<sup>2</sup> WEB 2.0 – É uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a "Web como plataforma", envolvendo wikis, aplicativos baseados em, redes sociais, blogs e Tecnologia da Informação. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Web\\_2.0](https://pt.wikipedia.org/wiki/Web_2.0).

<sup>3</sup> SGA – disponibiliza uma série de recursos, síncronos e assíncronos, que dão suporte ao processo de aprendizagem, permitindo seu planejamento, implementação e avaliação. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_de\\_Gest%C3%A3o\\_da\\_Aprendizagem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_Gest%C3%A3o_da_Aprendizagem).